

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

ROBÓTICA E PANDEMIA

Três equipes de Goiás se classificam no Desafio Sesi Volta às Aulas

Páginas [21](#) a [22](#)



INCENTIVOS FISCAIS

MP CONHECE MAIS UMA CADEIA PRODUTIVA E DEFENDE FORTALECIMENTO

■ Promotor Fernando Krebs (de terno) visita Centro-Oeste Laticínios, em Piranhas, acompanhado de diretores da Fieg

Páginas [02](#) a [03](#)

Alex Malheiros



CAOA CONFIRMA INVESTIMENTOS DE R\$ 1,5 BILHÃO EM GOIÁS

Páginas [04](#) a [05](#)

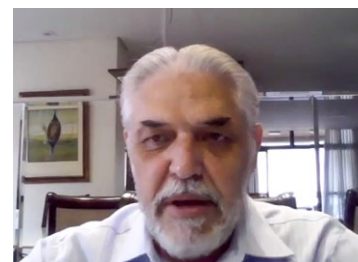
Alex Malheiros



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fieg + Solidária doa alimentos e faz coleta em Goiânia e no interior

Páginas [12](#) a [13](#)



■ Marley Rocha conduz reunião sobre relações trabalhistas

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Olho na NR-01, a nova norma no ambiente trabalhista

Página [08](#)

INCENTIVOS FISCAIS

FIEG LEVA MINISTÉRIO PÚBLICO PARA CONHECER CADEIA PRODUTIVA DO LEITE



■ Na Centro-Oeste Laticínios, em Piranhas (da E/D): Alcides Júnior, Fernando Krebs, Alcides da Fonseca, Alexandre Bueno, André Rocha e Alfredo Luiz

Luciana Amorim, de Piranhas (GO)

Fotos: Alex Malheiros

“A cadeia produtiva do leite precisa voltar a ter o espaço que tinha anteriormente: com Goiás como o segundo grande produtor de leite, que emprega muita gente e é historicamente importante no Estado. É um setor importante que gera emprego, renda e tributos. O Ministério Público tem que estimular, apoiar essas iniciativas todas, que são importantes para a economia do Estado e aumento da arrecadação”, declarou o promotor de justiça Fernando Krebs, em visita à Centro-Oeste Laticínios, em Piranhas, quarta-feira (25/11).

É a quarta cadeia produtiva que a Federação das Indústrias apresenta ao Ministério Público, dentro do esforço para mostrar como são utilizados os incentivos fiscais nas atividades industriais. O promotor já havia conhecido a cadeia produtiva do milho e soja, na Caramuru Alimentos, em Itumbiara; do frango, na Só Frango, em Nerópolis; e sucoenergética, na Usina SJC São Francisco,

em Quirinópolis. Desta vez, o vice-presidente da Fieg André Rocha acompanhou Fernando Krebs na visita à planta industrial da Centro-Oeste Laticínios, em Piranhas, Região Oeste do Estado.

“É uma grande oportunidade de apresentar para a sociedade a importância das cadeias produtivas para o desenvolvimento da economia goiana e para a melhoria dos indicadores sociais do Estado de Goiás”, pontuou André Rocha.

O empresário destacou que a indústria é a segunda

maior empregadora da região e, após receber incentivos fiscais, teve condições de crescer e desenvolver o município. “Nós precisamos melhorar a carga tributária para esse setor. No Rio Grande do Sul, é cinco vezes menor do que é em Goiás, assim como em outros Estados, a exemplo de Minas e Paraná. Goiás já chegou a ter o segundo maior rebanho leiteiro do País e hoje está em quinto lugar, nós caímos muito. Goiás precisa de uma política de estímulo e fomentar essa atividade produtiva que é tão importante, ►

diminuindo o êxodo rural e gerando emprego e renda no campo”, afirmou.

Presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Estado de Goiás (Sindileite) e proprietário da Centro-Oeste Laticínios, Alcides Augusto da Fonseca destacou durante a visita que a cadeia produtiva do leite emprega, direta e indiretamente, mais de 220 mil pessoas em todo o Estado e defendeu uma política de incentivos que possa dar competitividade ao setor. “O grande problema das indústrias goianas não é quanto vamos pagar de impostos ou quanto vamos deixar de pagar, mas sim ter competitividade com as indústrias de outros Estados. Se nós não temos competitividade, nós perdemos a participação no mercado e isso vai fazer com que, ao invés da arrecadação aumentar, ela vai diminuir”.

Fonseca destacou a presença do promotor à indústria. “A visita do promotor às indústrias é extremamente importante para ele ver a realidade de cada setor, que cada um tem sua particularidade, aqui ele conheceu como é o processo de fabricação do leite, da coleta feita pelo produtor rural até chegar à indústria”, disse.



■ **Comitiva da Fieg discute com Fernando Krebs aspectos sobre incentivos fiscais e desenvolvimento**

O presidente do Sindileite destacou a criação da Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea do Estado de Goiás, em 2019, voltada para atender aos anseios de produtores de leite e das indústrias de laticínios, visando proporcionar maior integração, cooperação e competitividade à cadeia leiteira goiana. “A Câmara Técnica é muito importante, não só para poder dirimir dúvidas, a respeito de preço leite, mas sim para levantar os problemas que existem no setor e gestionar

junto ao órgãos competentes”, enfatizou.

O diretor executivo do Sindileite, Alfredo Luiz Correia, explicou como o sindicato trabalha para o crescimento do setor lácteo com programas de capacitação e instrução, como Boas Práticas Agropecuárias, Leite e Boas Práticas de Transporte e atividades junto aos produtores rurais.

Os empresários Alcides Augusto da Fonseca Júnior e Alexandre Bueno, filhos do presidente do Sindileite, mos-

traram como os incentivos impactaram a indústria, com um novo parque fabril que passou a industrializar o soro de leite de outros laticínios que antes era descartado, gerando mais empregos, renda e fortalecendo os pequenos laticínios. Segundo os empresários, a indústria gera hoje 240 empregos diretos e 2.640 indiretos●

**CURSOS
TÉCNICOS
SENAI**

**MAIS QUE
PREPARADO,
VOCÊ EMPREGADO.**

SENAIGO.COM.BR/CURSOS

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

CAOA CONFIRMA INVESTIMENTOS DE R\$ 1,5 BILHÃO EM GOIÁS

Anúncio é confirmado na esteira da sanção, pelo presidente Jair Bolsonaro, da Medida Provisória 987, que mantém incentivos fiscais para o setor automobilístico, uma campanha levada a efeito pela Fieg



Adair Batista

■ Robson Braga, do Simmea, Wilson de Oliveira, da Fieg Regional Anápolis, e André Rocha, vice-presidente da Fieg, durante visita ao complexo industrial da Caoa Montadora: investimentos

O vice-presidente da Fieg André Rocha e os presidentes da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, e do Sindicato das Indústrias de Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis, Robson Braga, participaram da visita às instalações da Caoa Montadora, que recebeu governador Ronaldo Caiado e os secretários de Indústria e Comércio, Adonídio Neto, de Economia, Cristiane Schmidt, de Cultura, Adriano Baldy, além do prefeito de Anápolis, Roberto Nunes.

Para o vice-presidente da Fieg André Rocha, foi de extrema importância a oportunidade de os executivos da montadora exporem ao governador Ronaldo Caiado a utilização dos incentivos fiscais. “Sem os incentivos, as indústrias teriam distorções no preço, ou elevariam o valor do produto, ►

**Luciana Amorim e
Dehovan Lima**

Menos de um mês após a sanção presidencial da Medida Provisória (MP) 987, que prorroga até 2025 os incentivos fiscais para fabricantes de veículos e autopeças nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a Caoa Montadora, em Anápolis, promoveu, segunda-feira (23/11), dia de visita ao complexo industrial, com participação de autorida-

des e diretores da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), e confirmou projeto anteriormente anunciado de investimento do grupo, conforme havia sido divulgado em outubro pela **Goiás Industrial Pauta Extra**.

Segundo o presidente da Caoa, Mauro Correia, a planta goiana terá R\$ 1,5 bilhão em investimentos nos próximos dois anos, com previsão de geração de 2 mil empregos di-

retos e 25 mil indiretos, além de lançamento de novos veículos e atração de empresas-satélites quando a produção anual ultrapassar as 100 mil unidades mensais, que atualmente é de 86 mil. “Goiás hoje tem, em Anápolis, o mais moderno centro de desenvolvimento de eficiência energética para motores do Brasil, que foi implementado por uma empresa nacional e que é gerenciado por goianos”, ressaltou.

Adair Batista



■ Governador Ronaldo Caiado e o vice-presidente da Fieg André Rocha na Caoa

ou tirariam a competitividade da empresa, com relação aos seus concorrentes. Agora que os incentivos foram prorrogados, a Caoa terá condições de investir e ampliar suas instalações em Anápolis”, ressaltou.

O governador Ronaldo Caiado disse que “Anápolis vai se transformar num parque industrial automobilístico”, mencionando a posição estratégica do município como ponto forte para consolidação do projeto. Conforme analisou, Anápolis tem a seu favor o fato de estar na região central do País, com investimentos já anunciados para melhoria das malhas rodoviárias federal e estadual, além da iminente inauguração de linha férrea e, ainda, o aeroporto de cargas. “Não existe um Estado que tenha tantas alternativas”, sublinhou.

O secretário de Indústria,

Comércio e Serviços, Adonídio Neto, disse que a consolidação de Anápolis como referência automobilística envolve as empresas que já estão estabelecidas e que a ação é uma via de mão dupla, em que todos ganham. “Nos ajuda a trazer os fornecedores para nosso Estado, para mais perto. Quanto mais a gente verticalizar a produção, mais vai gerar emprego e diminuir os custos logísticos”, afirmou à direção da Caoa. “A pauta em Goiás é o desenvolvimento, a geração de emprego e renda.”

A secretária da Economia, Cristiane Schmidt, fez questão de acrescentar a desburocratização provocada pelo ProGoiás como outro ponto a favor do Estado. “A ideia é: vai investir, gerar emprego e renda? É bom para o Estado? Então, não tem governador ou secretário que vai dizer sim ou

não. Vai fazer porque é bom para os goianos”, salientou.

O prefeito de Anápolis, Roberto Naves, destacou o diálogo entre município, Estado e Federação como um importante instrumento responsável pelo avanço da região. Também presentes ao evento, o deputado federal Zacharias Calil e o deputado estadual Amilton Filho celebraram os anúncios de investimento no Estado.

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás luta desde o ano passado pela manutenção dos incentivos fiscais para o setor automobilístico no Centro-Oeste. Para o presidente da Fieg, Sandro Mabel, a confirmação de investimentos de cerca de R\$ 2 bilhões em Goiás – além de R\$ 1,5 bilhão pela Caoa, a Mitsubishi, em Catalão, já havia anunciado investimentos de R\$ 500 milhões – evidencia a im-

portância da política de incentivos fiscais para a promoção do desenvolvimento industrial. Ele destacou o desfecho da mobilização, desde o trabalho iniciado na Câmara dos Deputados. “Parabéns ao nosso deputado federal Glaustin da Fokus, realmente foi um trabalho espetacular, onde nós, da Fieg, trabalhamos muito duro na articulação e, só na Câmara, ajudamos a angariar mais de 80 votos. Trabalhamos desde a costura do acordo com o líder do governo, Ricardo Barros, e modificando a orientação de partidos como Republicanos, PSB, com o trabalho do nosso Elias Vaz, PSDB, e dentro de outros partidos. A bancada de Goiás foi excepcional na articulação.”

Como se sabe, o Centro-Oeste havia sido excluído da prorrogação, o que foi corrigido pela MP 987, garantindo às empresas instaladas na região a possibilidade de apresentar projetos de novos investimentos, pesquisas e desenvolvimento de produtos.

O caminho que viabilizou a inclusão da região na MP 987/20 e assegurou a manutenção das montadoras instaladas em Anápolis e Catalão ganhou impulso com a aprovação pela Câmara dos Deputados, em 29 de setembro, de emenda de autoria do deputado federal goiano Glaustin da Fokus (PSC), sob argumento de que a ampliação do prazo preservaria 6 mil empregos gerados nos municípios. ●

LEIA MAIS no Portal do [Sistema Fieg](#)



■ **SALA CHEIA:** treinamento on-line sobre governança corporativa reuniu lideranças classistas e gestores executivos

ASSOCIATIVISMO

QUALIDADE NA GESTÃO E LONGEVIDADE NA ATUAÇÃO SINDICAL

Fieg promove participação de presidentes de sindicatos e gestores executivos em treinamento de governança corporativa. Objetivo é incentivar o engajamento de associados e diretores na busca por bons resultados

Tatiana Reis

Dentre os muitos aprendizados trazidos com a pandemia do coronavírus, perseguir uma gestão inovadora tem se mostrado cada vez mais salutar diante dos novos desafios. Com esse propósito, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) promoveu a participa-

ção de lideranças classistas e gestores executivos do Sistema Indústria no curso Governança: Não é só o Presidente que Precisa Trabalhar, ministrado de forma on-line pela especialista em gestão empresarial Mara Stocco e com realização da Escola de Associativismo do IEL Espírito Santo.

O curso contou com participação de 25 Sindicatos das

Indústrias de Goiás e do presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, que destacou a qualidade do treinamento. **“Em apenas duas horas, foram repassados conteúdos que agregam à gestão e auxiliam na estratégia, distribuição de funções, fixação de metas e controle de resultados”**, observou.

Na capacitação, os participantes foram motivados a ela-

borarem um planejamento estratégico com vistas à melhoria da gestão na entidade em que atuam. Para tanto, foram pontuados aspectos fundamentais para alcançar bons resultados, como o engajamento de associados e membros da diretoria com as metas estabelecidas.

A gerente sindical da Fieg, Denise Resende, reforçou que a mobilização busca municiar os

gestores do Sistema Indústria com um conjunto de boas práticas que promovam a governança corporativa, aumentando a confiança e o compromisso mútuo entre as diversas partes.

“É uma determinação do nosso presidente Sandro Mabel. Profissionalizar a gestão, com foco em resultados e, sobretudo, na entrega de serviços relevantes aos acionistas do Sistema: a indústria goiana. Para isso, precisamos que todos estejam motivados a contribuir com a estratégia”, resumiu Denise.

Os presidentes de sindicatos Marcelo Barbosa (Sifaeg/Sifaçucar), Jair Alcântara (Sindquímica) e Josimar Teixeira (Sindicalce); os executivos

Alfredo Correia (Sindileite) e Marçal Soares (Sindifargo); e os superintendentes João Carlos Gouveia (Fieg) e Humberto Oliveira (IEL Goiás) participaram do treinamento.

“O grande desafio de todas as entidades é atrair e manter associados. Assim, é de suma importância que todos trabalhem em conjunto, cada um com sua função, para agregar os associados e manter as atividades do sindicato, atendendo aos objetivos da categoria. Uma boa governança está intimamente ligada à uma diretoria capacitada e alinhada com os mesmos propósitos”, avaliou o presidente do Sindquímica, Jair Alcântara, ao falar sobre a

importância do treinamento.

O curso on-line reuniu cerca de 60 participantes no total, incluindo as gestoras executivas Maria Lima (Sigego), Giovanna Souza (Sinduscon Anápolis), Silvana Fonseca (Simelgo), Myrea Guerra (Sincal | Sindibrita), Dandara Borges (Simmea | Sidicer), Luana Crispim (Sindifargo), Nelma Leal (Sindicalce | Sindigesso), Ele-nice Castilho (Sinvest), Abadia Cardoso (Simagran), Ana Paula Couto (Siago), Idaiana Santos (Sindileite), Lorena Oliveira (Sindquímica), Rosângela Furtado (Sinroupas), Anna Paula Lino (Sindcurtume), Roberta Martins (Sieeg-DF), Flávia Cristina (Simplago) e Hallene

Vasconcelos (Sinduscon Goiás) e os gestores Wender Cardoso (Sindcarne) e Pedro Henrique Silva (Sindcel).

O vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Léo de Castro, e o presidente do Conselho de Gestão da Escola de Associativismo, Sérgio de Castro, participaram da abertura do treinamento. ●

“O grande desafio de todas as entidades é atrair e manter associados.”

JAIR ALCÂNTARA, presidente do Sindquímica

ESCOLA DE NORMAS ON-LINE IEL

O PROFISSIONAL EM NORMAS TÉCNICAS GANHOU AINDA MAIS IMPORTÂNCIA NA RETOMADA DA ECONOMIA. E O MERCADO PASSOU A TER MAIS ESPAÇO PARA ESSES ESPECIALISTAS.

© IEL GOIÁS PODE TE CAPACITAR PARA VOCÊ APROVEITAR AS OPORTUNIDADES.

Instagram @ielgo Facebook /ielgooficial

linkme.bio/ielgo



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

RELAÇÕES DO TRABALHO

Empresas precisam adequar processos de olho na nova NR-01

Mudanças na Norma Regulamentadora entram em vigor em março, com objetivo de otimizar programas de SST, desburocratizar processos e reduzir custos para pequenas e médias empresas

Tatiana Reis

Nos últimos anos, o governo federal vem promovendo uma série de atualizações nas Normas Regulamentadoras (NRs) sob argumento de desburocratizar e alinhar a legislação com as novas demandas que surgem no ambiente trabalhista. Atento a esse movimento, o Conselho Temático de Relações do Trabalho (CTRT) da Fieg, liderado pelo empresário Marley Antônio Rocha, realizou reunião on-line do colegiado com palestra do auditor fiscal do Trabalho Rodrigo Vieira Vaz, que abordou ajustes recentes na NR-01. O encontro virtual, realizado quarta-feira (25), contou com participação de cerca de 50 empresários e profissionais de RH de indústrias goianas.

A Norma Regulamentadora 01 estabelece as disposições gerais e definições comuns às demais NRs, bem como determina diretrizes e requisitos para o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e as medidas de prevenção em Saúde e Segurança do Trabalho (SST), inclusive o novo Programa de Gerenciamento de Riscos

(PGR), que substitui o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) – serviços que integram o portfólio de atuação do Sesi Goiás. As mudanças – introduzidas com a Portaria SEPRT nº 6.730, de 9 de março de 2020 – entram em vigor em março/2021 e buscam otimizar a implementação de programas de SST, principalmente para pequenas e médias empresas. É esperada ainda uma redução de custos, já que o PGR é menos burocrático e tem prazo de renovação maior, quando comparado a outros programas.

Durante pouco mais de uma hora, o auditor do trabalho Rodrigo Vieira Vaz apresentou um amplo panorama sobre a legislação e o impacto prático que a nova NR-01 terá nas empresas, alertando que os profissionais precisam estar atentos às mudanças. “Mesmo que uma empresa tenha um PPRA elaborado em outubro/2020, o documento terá validade somente até março do ano que vem. Depois disso, estará vigente o PGR”, explicou.

O especialista alertou também que não há uma pa-



■ **Rodrigo Vieira Vaz:** atenção às mudanças

dronização de matriz de risco ou modelo de inventário de riscos para empresas e que os documentos integrantes do PGR devem ser elaborados sob a responsabilidade da organização, respeitando o disposto nas demais NRs, sendo devidamente datados e assinados.

O presidente do CTRT/Fieg, Marley Antônio Rocha, destacou a importância da parceria dos órgãos fiscalizadores nesse momento de transição da legislação, quando as empresas precisam adaptar seus processos para atender aos novos requisitos. “Esperamos estar com nossas empresas preparadas para a implantação dessas novas normas. Entretanto, sem-



■ **Marley Rocha:** compreensão e paciência da fiscalização

pre pedimos a compreensão e paciência dos fiscais para nos auxiliar e orientar nesse trabalho”, pontuou. ●

VEJA AQUI *íntegra da apresentação do palestrante*



■ Embaixador Carlo Krieger, Sandro Mabel e William O'Dwyer: oportunidades de negócios entre Luxemburgo e Goiás

COMÉRCIO EXTERIOR

ABERTURA, DINAMISMO E CONFIABILIDADE MARCAM ECONOMIA DE LUXEMBURGO

Fieg recebe embaixador do Grão-Ducado em evento on-line com empresários goianos. Oportunidades de negócios baseados em logística, dados e sustentabilidade têm marcado expansão da economia do País na última década

Tatiana Reis

O Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg realizou quinta-feira (26) a última etapa do ano da série de webinars Intercâmbio Comercial: Incrementando os Negócios Bilaterais, desta vez com participação do embaixador do Grão-Ducado de Luxemburgo, Carlo Krieger. Aberto pelo presidente da Federação das Indústrias, Sandro Mabel, o encontro on-line foi mediado pelo vice-presidente do Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex) da Fieg, William O'Dwyer.

Já no início do evento, Sandro Mabel ressaltou as vocações econômicas do país europeu, que é o segundo maior domicílio de ativos de fundos de investimento do mundo, atrás somente dos Estados Unidos. ***“Numa política moderna e inteligente, o governo de Luxemburgo concentrou suas atrações de investimento em indústrias inovadoras que se mostraram promissoras no apoio ao crescimento econômico”***, observou.

Dentre os principais setores da economia luxemburguesa, estão logística, tecnologia da informação e comunicação;

tecnologias de saúde, incluindo biotecnologia e pesquisa biomédica; tecnologias de energia limpa e, mais recentemente, tecnologia espacial e tecnologias de serviços financeiros.

O embaixador Carlo Krieger destacou a abertura da economia do Grão-Ducado para receber investimentos e novos negócios. “Queremos aproximar Luxemburgo de Goiás e fortalecer nossos laços comerciais”, disse, ao falar sobre oportunidades logísticas para distribuição de produtos para os grandes centros consumidores da Europa e a liderança do país europeu em finanças verdes, considerando o potencial que Brasil possui no setor.

Também presente no encontro on-line, o adido comercial e econômico da Embaixada de Luxemburgo no

Brasil, Felipe Diniz, apresentou os diferenciais da economia luxemburguesa e as janelas de oportunidades que as empresas goianas possuem para internacionalização de seus negócios. “Considerando a vocação exportadora de Goiás, os modais luxemburgueses podem ser extremamente interessantes, já que podem auxiliar numa logística mais rápida e prática de entrega para outros países”.

De acordo com Diniz, a economia de Luxemburgo destaca-se pela característica cosmopolita. Quase 50% da população e cerca de 70% da força de trabalho são compostas de estrangeiros de mais de 170 nacionalidades e que falam pelo menos 80 línguas. ●

LEIA MAIS no Portal do [Sistema Fieg](#)

LOGÍSTICA

ANTARES AUMENTA COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA GOIANA

Polo aeronáutico privado, em construção em Aparecida de Goiânia, promete consolidar vocação de Goiás para o setor de logística e atrair mais indústrias para o Estado

Tatiana Reis

Um empreendimento que irá somar e solidificar a forte vocação do Estado de Goiás para o setor de logística. Essa foi a avaliação dos conselheiros e empresários que acompanharam o webinar sobre a implantação do Polo Aeroportuário na Região Metropolitana de Goiânia, promovido quinta-feira (26) pelo Conselho Temático de In-

fraestrutura (Coinfra) da Fieg, com participação do diretor da Antares, Rodrigo Neiva. Com investimento estimado de R\$ 100 milhões, o empreendimento Antares – Polo Aeronáutico promete atrair empresas de táxi aéreo, serviço aeromédico, manutenção, hangaragem, escolas para formação de pilotos e estrutura de apoio, com comércio, restaurantes e hotel, além de indústrias do setor aeroespacial.

O presidente do Coinfra/

Fieg, Célio Eustáquio de Moura, destacou a relevância do projeto, cujo impacto da operação, segundo ele, ultrapassa os limites do município de Aparecida de Goiânia e da Região Metropolitana de Goiânia. “É um empreendimento que deve atrair muitas empresas e grandes investimentos, desdobrando em geração de empregos e, sobretudo, consolidando Goiás como estratégico polo logístico do Brasil, ligando as

regiões Sul e Sudeste ao Norte e Nordeste do País. Para as empresas instaladas em Goiás, a estrutura traz ainda mais competitividade para o que é produzido aqui”, observou.

Segundo o diretor da Antares, Rodrigo Neiva, estima-se que a implantação do polo vai promover a criação de 2.250 empregos fixos e cerca de 3 mil postos indiretos, além de atrair 450 empresas ligadas ao setor de aviação para o local. “O



■ **Célio Eustáquio e Rodrigo Neiva:** empreendimento ultrapassa os limites de Aparecida de Goiânia e da Região Metropolitana





■ **Em apresentação na Casa da Indústria, Sandro Mabel examina detalhes do projeto**

SOBRE O ANTARES

Com 209 hectares de área, o Antares Polo Aeronáutico será voltado para aviação executiva, manutenção e operações logísticas. Terá pista de 1,8 quilômetros, terminal de embarque e desembarque, posto para abastecimento, pista de acesso aos hangares (taxiway), área para Fixed Base Operator (FBO), estacionamento para visitantes e área para helicentro, além de outros serviços relacionados direta e indiretamente à aviação geral, que poderão adquirir áreas para se instalarem em seu entorno.

São 654 mil m² de área destinada para receber hangares de aviação executiva, de manutenção de aviões, escolas de aviação, empresas de compra e venda de aeronaves, peças e fornecedores em geral. A estrutura de apoio e a pista têm previsão de início de obras para 2021 e ficarão prontas em 2024. O projeto é capitaneado pelas empresas Tropical Urbanismo, Inovar Construtora, CMC Engenharia, BCI Empreendimentos e Participações e RC Bastos Participações. ●

(Com informações da agência Comunicação sem Fronteiras)

entorno do empreendimento será transformado, com aumento de empregos, incremento da abertura de empresas e fortalecimento de toda a cadeia produtiva”, afirmou. De acordo com o empresário, hoje há uma grande demanda reprimida na aviação comercial e a proposta é consolidar a Região Metropolitana de Goiânia como hub do setor no Brasil.

“A demanda da aviação comercial está intensa e Goiânia já é o segundo maior hub do Brasil. Temos um gargalo grande entre oferta e procura. O Antares proporciona a segurança jurídica necessária para as empresas do setor ampliar seus investimentos. Estamos no centro do País, nossa localização é estratégica, somos o trevo do Brasil”.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de

Aparecida de Goiânia (Aciag), Leopoldo Moreira Neto, considerou o empreendimento um salto para o município. “Aparecida ganha em visibilidade, em geração de emprego e em desenvolvimento econômico”, disse, ao reforçar que acompanhou os desafios para implantação do projeto e parabenizar os empreendedores pela ousadia e resiliência nessa jornada.

Nesse sentido, Rodrigo Neiva ressaltou que o projeto é fruto de uma década de trabalho e envolveu a obtenção de diversas licenças, inclusive junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), além de legislação municipal que proporciona incentivos fiscais, como alíquota reduzida de ISS e IPTU e isenção de ITU. “O município de Aparecida de Goiânia entendeu a importância de capitanear

esse processo. Foram necessários dez anos para fazermos os estudos para obtenção de todas as licenças e autorizações públicas. O empresário que escolher investir no Antares tem 100% de segurança jurídica, com toda documentação necessária para execução das atividades”.

Esse foi o segundo encontro de representantes da Antares – Polo Aeronáutico com lideranças da Fieg neste mês de novembro. Anteriormente, em reunião presencial com o presidente da Federação das Indústrias, **Sandro Mabel**, o vice-presidente André Rocha e outros diretores, as lideranças empresariais já haviam manifestado que o projeto do Polo Aeronáutico consolida a vocação nata de Goiás para os serviços de logística, como também agrega muito a setores da economia goiana.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA DISTRIBUI MAIS ALIMENTOS E FAZ COLETA EM GOIÂNIA E NO INTERIOR

Luciana Amorim



Alex Malheiros

■ Na Casa da Indústria, Sandro Mabel e Raquel Ribeiro participam de entrega de alimentos

O projeto de responsabilidade social da Fieg mantém a distribuição semanal de alimentos para instituições filantrópicas. Na segunda-feira (23/11), a presidente da Fieg + Solidária, a advogada **Raquel Ribeiro**, e a coordenadora de distribuição, Luciana Machado, realizaram a entrega para cinco instituições filantrópicas, na Casa da Indústria. Receberam as doações a Igreja Evangélica Amor Supremo, Ministério Servindo a Deus com Fidelidade, Igreja

Evangélica Assembleia de Deus, Ação Social do Morro e Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo.

Na mobilização para alcançar outras cem toneladas de produtos até o fim do ano, o projeto está com vários pontos de coleta de alimentos em Goiânia, na Casa da Indústria, e no interior, nas unidades do Sesi e Senai. O objetivo é atender mais famílias carentes.

A presidente da Fieg + Solidária, a advogada **Raquel Ribeiro**, ressaltou que centenas de famílias são alcançadas

e amparadas com alimentos, leite, máscaras de proteção facial, produtos de limpeza, doações realizadas por empresários goianos, sindicatos, mineradores e até pessoas físicas engajadas no projeto.

Coordenadora da Ação Social do Morro, Eliane Campos Dourado Faustino disse que as doações vão ajudar muitas famílias em Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia. “Neste tempo de pandemia, muitas pessoas estão sem trabalho e, graças a essa

ajuda da Fieg + Solidária, nós vamos conseguir atender muitas pessoas na nossa região. Nós agradecemos muito essa parceria”, afirmou.

Orley do Rosário Lima, do Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo, em Goiânia, disse que o trabalho de assistência a famílias em situação de vulnerabilidade social existe há 21 anos e todo mês a instituição atende 35 famílias. “Tem mês que é muito difícil, mas Deus sempre abre uma porta e vai transformando uma cesta em outras cestas de alimentos. Nós agradecemos à Fieg + Solidária por essa bondade que está tendo com o nosso trabalho de assistência”, enfatizou.

Já o pastor Hernandes Carvalho Gomes, do Ministério Servindo a Deus com Fidelidade, disse que as doações recebidas vão favorecer muitas famílias carentes de Goianira. “É uma média de 20 famílias que a gente procura atender todos os meses. Eu quero agradecer a todos que ajudaram doando os alimentos e dizer que vão chegar para quem realmente precisa”, declarou. ●



Fotos: Edmar Wellington



■ Raquel Ribeiro e Luciana Machado entregam cestas de alimentos a representantes das instituições Igreja Evangélica Amor Supremo, Ministério Servindo a Deus com Fidelidade, Igreja Evangélica Assembleia de Deus, Ação Social do Morro e Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo

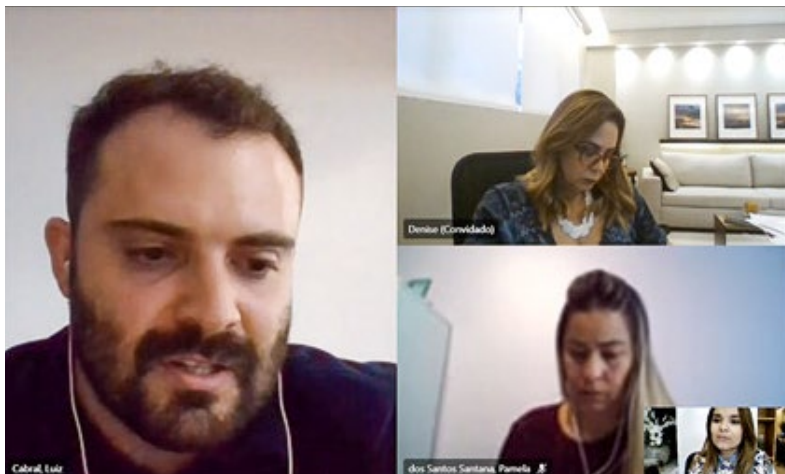
FIEG
+Solidária

SINDFATO

SIAEG

Portfólio

A gerente sindical da Fieg e diretora executiva do Sindicato das Indústrias de Alimentação no Estado de Goiás (Siaeg), Denise Resende, conduziu reunião *on-line* com os gestores da indústria de alimentos Heinz Luiz Cabral e Pamela dos Santos. No encontro, acompanhado pela assessora jurídica Lorena Blanco, foram apresentados os benefícios ofertados pelo sindicato para melhorar processos e promover uma maior competitividade da empresa.



CONSELHO TEMÁTICO DE AGRONEGÓCIOS

Energias renováveis

O Conselho Temático do Agronegócio (CTA) da Fieg mobiliza empresários e profissionais goianos para participarem da 5ª edição do

Congresso Internacional de Biomassa (CIBIO), que será realizado de 2 a 4 de dezembro, 100% *on-line*, para debater a nova fase da matriz energética brasileira. O presidente da Federação, **Sandro Mabel**, fará a abertura do evento, que terá

palestra do presidente do CTA, Marduk Duarte, sobre o tema Políticas Públicas para Energias Renováveis.

No site www.congressobiomassa.com, é possível conferir a programação completa e fazer a inscrição no evento.



CERIMONIA DE ABERTURA



SANDRO MABEL
PRESIDENTE FIEG

02 a 04 DE DEZEMBRO ONLINE

FAÇA SUA INSCRIÇÃO!
WWW.CONGRESSOBIOMASSA.COM

APOIO **Biomassa BR**

by **GRUPO FRG**
MEDIAS EVENTOS



PALESTRANTE CONFIRMADO



MARDUK DUARTE
Presidente do Conselho Temático de Agronegócio da FIEG

02 a 04 DE DEZEMBRO ONLINE

FAÇA SUA INSCRIÇÃO!
WWW.CONGRESSOBIOMASSA.COM

APOIO **Biomassa BR**

by **GRUPO FRG**
MEDIAS EVENTOS

SINDIFARGO**Desenvolvimento em pauta**

O presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Marçal Soares, reuniu-se com o presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), Hugo Cunha Goldfeld, para discutir o regulamento de alienação de áreas nos distritos industriais. O objetivo é promover uma maior segurança jurídica para as indústrias implantadas nos locais.

Inclusão de PCDs

Entre 3 e 5 de dezembro, será realizado o Reconecta,

evento promovido pelo Ministério Público do Trabalho com apoio de instituições representativas do setor produtivo. O Sindifargo é um dos apoiadores da iniciativa e participará do evento, no dia 3 de dezembro, por meio do painel Case de Sucesso em Goiás – Boas Práticas para Inclusão e Empregabilidade da Pessoa com Deficiência.

Outro projeto na área que tem a parceria do sindicato é o Emprego Apoiado. Ainda em fase de construção, a iniciativa busca qualificar empresas com mais de 100 funcionários para receber colaboradores com deficiência no ambiente de trabalho. A proposta é qualificar, inicialmente, 50 empresas.

B2B Meetings India Brazil

O presidente do Sindifargo, Marcelo Perillo, participou do B2B Meetings India Brazil – Pharmaceutical Sector, evento promovido pela Embaixada da Índia no Brasil, em conjunto com a Pharmexcil e com apoio da Câmara de Comércio Índia Brasil. O encontro, em plataforma on-line, debateu as perspectivas para o setor farmacêutico e as oportunidades comerciais entre os dois países quanto à troca de produtos farmacêuticos.

Digitalização

Representantes do Sindifargo reuniram-se com a equipe do IEL Goiás para conhecer o projeto Diagnóstico de Digitalização ofertado pelo instituto e discutir parceria para as indústrias do setor na área de gestão, inovação e tecnologia. Do encontro, participaram o superintendente Humberto Rodrigues de Oliveira, os gestores do IEL em Goiânia, Joel Matos e Gracielle Guedes, o gestor do IEL em Anápolis, Fernando Nunes, o presidente executivo do Sindifargo, Marçal Henrique Soares (D) e, por videochamada, o presidente do conselho administrativo do sindicato, Marcelo Perillo.

**SINDILEITE****Luto**

O Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite) comunica a morte de

Leandro Coutinho Borges, filho do vice-presidente da entidade, Jair José Antônio, diretor presidente do Laticínios JL, de Orizona. A morte ocorreu quinta-feira (26/11)

e o sepultamento, na sexta-feira, na cidade do Sudeste Goiano. O presidente do Sindileite-GO, Alcides Augusto da Fonseca, decretou três dias de luto oficial. ●

SINDFATO



CREA-GO

Casa nova

O vice-presidente da Fieg André Rocha e o presidente do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO), Eduardo Bilemjian Filho, representaram a Federação das Indústrias na inauguração da nova sede do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO). Na foto, ao lado dos presidentes do conselho, Francisco Almeida, da Associação Goiana das Empresas de Engenharia (AGE), Oswaldo Ferreira Júnior, e Humberto Vasconcellos França.

ACIA

Qualidade

Nesta semana, uma equipe do IEL Goiás esteve na Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia) para realizar uma auditoria interna após a atualização da ISO 9001:2015 – conjunto de normas técnicas que estabelecem um modelo de gestão de qualidade nas empresas. Na foto (da esquerda para a direita), o diretor-geral da Acia, Lidionei Matos; as consultoras da área de Desenvolvimento



Empresarial do IEL Goiás, Fernanda Rocha e Alessandra Erika; o presidente da Acia, Álvaro Dantas; o

vice-presidente da Acia, Ronaldo Miranda, e a diretora-administrativa da Acia, Meire Aparecida.

SIMELGO

De olho em 2021

O presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de Goiás (Simelgo), Sílvio Naves, e a gestora sindical Silvana Fonseca reuniram-se para definir o planejamento estratégico da entidade para os próximos dois anos. O documento contempla ações de divulgação de serviços,

convênios e benefícios que buscam contribuir com a melhoria da gestão e perseguir a sustentabilidade financeira da entidade.

Além de produtos e serviços já oferecidos em parceria com a Fieg, o Simelgo planeja incrementar ações com a realização de eventos e palestras, além de diversificar o portfólio de serviços, por meio de novas parcerias.

“Após encerrar o período de

negociação das seis convenções coletivas de trabalho, o próximo passo é trabalhar a imagem do Simelgo e a aproximação com os empresários por meio da comunicação, visando ao fortalecimento da representatividade do sindicato e o estímulo ao associativismo”, afirmou o presidente Sílvio Naves. ●



2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020

EM 13 ANOS
MUITAS COISAS
MUDARAM.

OUTRAS, NÃO.



SENAI: HÁ 13 ANOS NA CABEÇA DO GOIANIENSE.

Pela 13ª vez seguida, os cursos profissionalizantes do Senai são os mais lembrados na pesquisa Pop List.



SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

VAPT-VUPT

EMPREENDEDORISMO E PANDEMIA

— Da Casa da Indústria, em Goiânia, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, fala por videoconferência a alunos da Faculdade de Iporá (FAI), na abertura da 11ª Semana Empreendedora, segunda-feira (23/11). Na palestra, ele abordou empreendedorismo em tempos de pandemia e ressaltou a importância da qualificação num mercado cada vez mais competitivo. **“Me emociono ao ver quase 500 alunos on-line, interessados em aprender. Vocês farão a diferença nesse mundo. Somente a qualificação e o estudo tornam o empreendedor capaz de se destacar num cenário competitivo”**.



Edmar Wellington

Equipe do Sesi Senai Catalão vence Olimpíada Brasileira de Robótica

Andelaide Lima

Formado pelos alunos João Luis Carvalho, Geovanna Santana e Gabriel Augusto da Silva, o time Power Droids, da Unidade Integrada Sesi Senai Catalão, conquistou o 1º lugar na modalidade prática da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR 2020) – categoria Trabalho em Equipe. Realizada virtualmente, de 10 a 14 de novembro, a competição visa estimular os jovens em carreiras científico-tecnológicas, identificar talentos e promover debates e atualizações no processo de ensino-aprendizagem.

Para participar do desafio, a Power Droids construiu e programou o robô Claw, que tem a função de resgatar vítimas em um ambiente hostil para o ser humano e levá-las



para um lugar seguro, onde outras pessoas possam assumir os cuidados. O artefato foi feito usando peças do Kit LEGO EV3 e tem um sensor laser e outros dois com programação segue linha.

“A OBR nos ensinou sobre a importância do trabalho em equipe, além de nos divertirmos, demos a mão para obter bons resultados

e soluções rápidas. Juntos, superamos vários desafios, como a construção do robô. Concluímos que nosso trabalho em equipe foi eficiente, pois tivemos comunicação, planejamento, respeito, confiança e flexibilidade. Cada um ficou responsável por uma parte da tarefa e, assim, tivemos maior agilidade e dinamismo,

nos encaixando na categoria que nos inscrevemos”, explica Geovanna.

João Luis Carvalho, Geovanna Santana e Gabriel Augusto da Silva são alunos dos cursos de química, automação e de mecânica de manutenção de máquinas (novo ensino médio e Ebp), respectivamente.

INOVAÇÃO

IEL Goiás é selecionado para apresentar projeto nacional de Gestão da Inovação

Sérgio Lessa

O processo de transformação digital vem sofrendo grande aceleração desde o início da crise mundial provocada pela pandemia da Covid-19. É preciso buscar novas respostas e soluções, inclusive de negócios. Uma das principais instituições do Brasil na busca por soluções por meio da inovação, o IEL Goiás foi uma das 15, em todo o País, classificadas e aprovadas pela Rede Nagi Digital.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTIC), com apoio do Conselho Nacional de Pesquisa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), firmaram parceria para a estruturação da Rede Nagi Digital, com o objetivo de apoiar a gestão da inovação para a transformação digital do setor produtivo.

A chamada pública foi feita para selecionar 15 instituições para aperfeiçoamento das metodologias de gestão da inovação com foco na transformação digital do setor produtivo. O resultado preliminar saiu no dia 9 de novembro e foi confirmado na segunda-feira (23).

Os selecionados passarão por uma etapa de alinhamento conceitual – fóruns, capacitações, discussão de casos, visitas técnicas – e harmonização de metodologias de gestão da inovação, com encontros entre dezembro de 2020 a abril de 2021.

As instituições que, após o alinhamento conceitual, tiverem seus projetos-pilotos aprovados receberão



apoio financeiro para aplicação da metodologia em organizações. É necessário que redefinam suas estratégias, incorporando a tecnologia como elemento chave dos negócios, integrando as operações e o capital humano em processos digitais e vice-versa.

Edmar Wellington



NOVEMBRO AZUL – No âmbito da campanha de combate ao câncer de próstata, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, abre a palestra **Qualidade de Vida: Cuidado e Prevenção**, ministrada pelo médico urologista Manoel Rocha, ao lado do diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, na Casa da Indústria, segunda-feira (23/11). Especialista em medicina preventiva e autor do livro *Viver com Saúde – Uma Questão de Escolha*, o médico falou aos colaboradores do Sistema Indústria, em transmissão ao vivo pelo canal da Fieg, no YouTube. ●

VAPT-VUPT

De volta às aulas presenciais

A Escola Sesi Senai Jardim Colorado, na Região Noroeste de Goiânia, realizou sábado (21/11) recepção aos alunos do curso técnico em eletrotécnica (EaD) para comemorar o retorno das aulas práticas presenciais, que haviam sido suspensas em função da pandemia do novo coronavírus. Depois do longo tempo de afastamento, eles foram recebidos pela equipe de gestão e de professores, que repassaram orientações sobre o curso, funcionamento da unidade e os protocolos de segurança para realização das atividades didáticas.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS – A

Faculdade Senai Roberto Mange, em Anápolis, realizou segunda-feira (23/11) a abertura do curso de eletricista de automóveis, desenvolvido em parceria com o Exército. Ao todo, 20 soldados participam do treinamento, que está sendo ministrado na 3ª Brigada de Infantaria Motorizada, em Cristalina, na Região do Entorno do Distrito Federal.



COOPERAÇÃO TÉCNICA – O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, o superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, Paulo Vargas, e o superintendente do IEL, Humberto Oliveira, reuniram-se segunda-feira (23/11), por videoconferência, com a diretora da Brainfarma, Daniela Castanho, com o intuito de firmar termos de cooperação técnica financeira entre a empresa e as instituições para qualificação profissional, programa de saúde ocupacional, entre outros serviços oferecidos pelo Sistema Indústria. ●



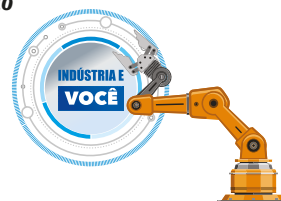
Edmar Wellington



TEST DRIVE – O presidente da Fieg e diretor regional do Sesi, **Sandro Mabel**, experimenta modelo de boné que será utilizado por alunos da instituição da indústria em competições de robótica e outros eventos.

INDÚSTRIA E VOCÊ

No quadro semanal **Indústria e Você**, na TV Serra Dourada, **Marcelo Melo**, gerente de Relações com o Mercado do Sesi e Senai, fala sobre o Mundo Senai On-line, realizado sexta-feira (27/11). [Confira](#)



ROBÓTICA E PANDEMIA

Três equipes de Goiás se classificam no Desafio Sesi Volta às Aulas

Daniela Ribeiro

Três equipes de Goiás passaram à próxima etapa do Desafio Sesi Volta às Aulas, competição criada dentro do Torneio Sesi de Robótica destinada a buscar soluções para retorno seguro às atividades escolares em meio a pandemia de Covid-19. Na primeira etapa, estudantes de escolas públicas, privadas e equipes de garagem de todo o Brasil desenvolveram e enviaram soluções para dificuldades impostas pela crise. Dezoito times de todo o País classificaram-se para a fase seguinte, na qual serão submetidos a uma entrevista on-line com todos os juízes da competição.

Em Goiás, estudantes do Sesi Planalto, Sesi Canaã e uma equipe de garagem formada por alunos



■ **Equipe Argonautas Dourados, das Escolas Sesi Jardim Colorado e Canaã, criou dispositivo para limpeza instantânea e automatizada dos bebedouros**

do Sesi Jardim Colorado e Sesi Canaã, todos de Goiânia, disputarão pódio, com sete lugares – além dos 1º, 2º e 3º lugares, há premiações exclusivas para as categorias Melhor Projeto de Pesquisa,

Melhor Solução, Melhor Proposta de Empreendedorismo e Melhor Apresentação. Cada equipe só pode ser premiada em uma categoria. O resultado será divulgado em dezembro.

Todos os times

vencedores ganharão medalhas individuais por competidor e um troféu por equipe. Além disso, as três primeiras colocadas serão convidadas a expor seus projetos em um estande exclusivo no próximo

Festival Sesi de Robótica, previsto para maio de 2021.

PROJETOS

Entre os projetos, destaca-se o SLA (Silicone Líquido Antiproliferativo), um líquido capaz de evitar ►

a proliferação do vírus da Covid-19 em diversas superfícies, desenvolvido pela equipe L.J Old School, do Sesi Planalto. O silicone tem em sua composição o zinco, material que é responsável por inibir a replicação do vírus. A substância pode ser aplicada em locais como mesas escolares, maçanetas, bebedouros, livros e canetas. Ao secar, forma uma camada, que impede o desenvolvimento do vírus. Ele é de fácil aplicação, podendo acomodar-se na superfície com auxílio de um pano, papel toalha, pincel e outros.

Segundo os estudantes, o produto apresenta uma atividade antiviral e antimicrobiana, podendo proteger contra diversos tipos de vírus e micróbios. Após a aplicação do produto, a superfície estará protegida contra o organismo, que não conseguirá sobreviver naquele local.

A equipe Gynstorms, do Sesi Canaã, desenvolveu um umidificador (Umistorm) de formato circular, que será acoplado no teto das salas de aulas e que utiliza uma solução à base de água e limoneno (substância encontrada na casca do limão e da laranja). Essa substância possui capacidade de destruir a capa de gordura que a Covid-19 possui e, consequentemente, destruí-la. O umidificador conta também com sensor para manter a umidade do ambiente acima dos 40% e um temporizador para, a cada seis horas, liberar a substância de água e limoneno.

Já os estudantes da Argonautas Dourados, das Escolas Sesi Jardim Colorado e Canaã, criaram o KSD (Kit Safety Drinker), dispositivo que será implantado nos bebedouros já existentes das escolas. Ele



■ **Time L.J Old School, do Sesi Planalto:** projeto do Silicone Líquido Antiproliferativo, líquido capaz de evitar a proliferação do vírus da Covid-19



■ **Alunos da Gynstorms, do Sesi Canaã,** desenvolveram um umidificador de formato circular, que será acoplado no teto das salas de aulas e que utiliza uma solução à base de água e limoneno

trará ao equipamento um sistema integrado de limpeza instantânea e automação, utilizando do pró-

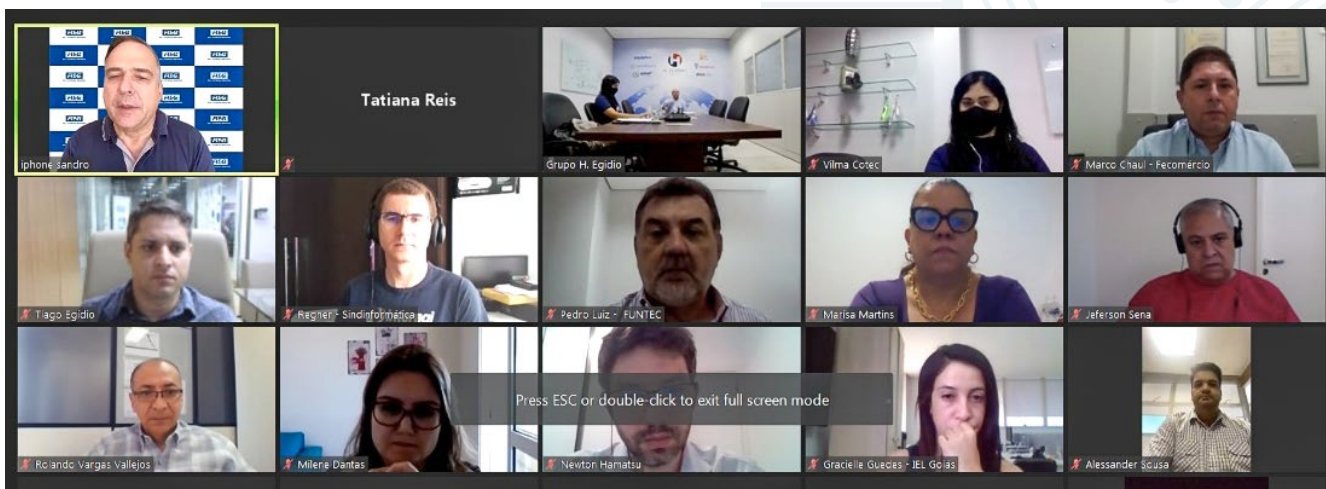
prio álcool 70%, e automatizará o sistema de acionamento com sensores infravermelhos que vão

captar a presença da pessoa, não mais sendo necessário encostar no bebedouro. ●

INOVAÇÃO

Novos tempos, novas habilidades

CDTI/Fieg realiza último encontro do ano com palestra Perspectivas da Economia em 2021 no Âmbito da Inovação. Especialista da Finep é categórico ao afirmar que desafio da inovação passa pela capacitação de profissionais



■ Reunião virtual do CDTI-Fieg, a última do ano, com palestra sobre perspectivas da economia em 2021 no âmbito da inovação

Tatiana Reis

O Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg, liderado pelo empresário Heribaldo Egídio, promoveu a última reunião do colegiado em 2020, quarta-feira (25), via ferramenta Zoom Cloud Meetings. O encontro contou com abertura do presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, e palestra do superintendente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Newton Hamatsu, que falou sobre as Perspectivas da Economia em 2021 no Âmbito da Inovação. A reunião on-line foi acompanhada por 35 conselheiros do CDTI e pelos membros do movimento Aliança pela Inovação em Goiás.

Logo na abertura, o presidente da Federação das Indústrias, **Sandro Mabel**, destacou o trabalho que a entidade vem desenvolvendo no fomento à inovação no Estado, coordenando esforços na articulação de políticas públicas e dentro das instituições Sesi, Senai e IEL. Essas ações envolvem desde inclusão de disciplinas na grade curricular, como robótica, empreendedorismo e educação financeira, a consultorias em gestão de inovação, com foco no incremento da competitividade das indústrias goianas.

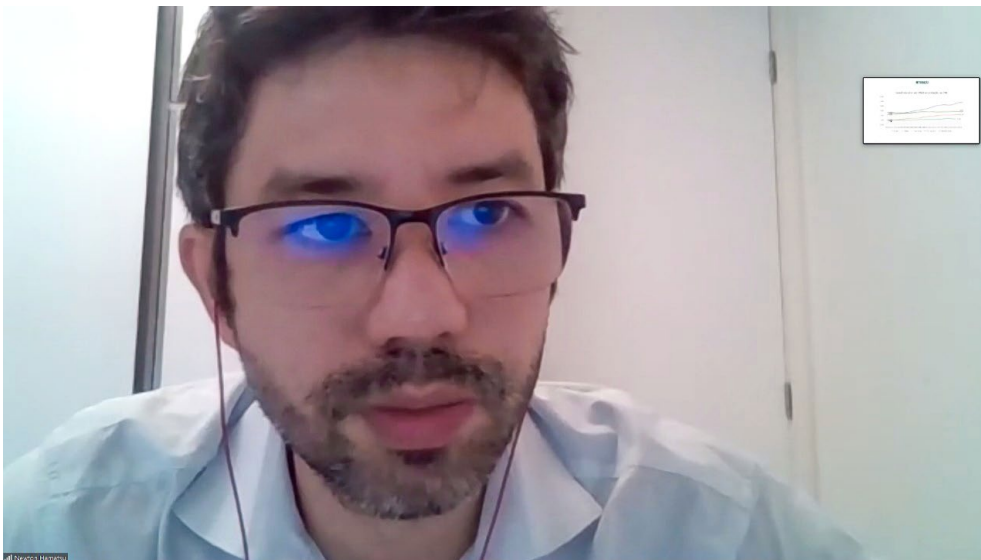
“A Fieg tem a obrigação de estar na vanguarda para assegurar a competitividade de nossas empresas. Temos nos

dedicado em formar jovens e profissionais diferenciados e preparados para um mercado cada vez mais competitivo”, afirmou, ao observar que a pandemia acelerou, e muito, esse processo. **“Precisamos estar preparados. Novos tempos exigem novas habilidades”,** ponderou.

A opinião foi reforçada pelo superintendente da Finep, Newton Hamatsu, em sua palestra. O especialista foi categórico ao afirmar que é fundamental capacitar pessoas para que o Brasil avance no ranking de inovação mundial. Segundo Hamatsu, as tecnologias habilitadoras apresentam duplo golpe para os países em desenvolvimento, como o Brasil.

“Essas tecnologias dependem de maiores habilidades e capacidades, elementos mais abundantes em países desenvolvidos, e tornam o cenário mais difícil para os países de baixa renda usarem a vantagem de custo de mão-de-obra para compensarem a desvantagem tecnológica”, observou.

Dados apresentados pelo superintendente da Finep mostram que, enquanto a Coreia do Sul investe 4,81% do Produto Interno Bruto (PIB) em Pesquisa & Desenvolvimento, o Brasil patina com a participação de somente 1,26%. Olhando para os investimentos nacionais, é possível perceber ainda uma enorme discrepância entre as diversas regiões do Brasil, ►



“Precisamos alavancar os investimentos em P&D no Brasil. Estamos patinando, quando comparamos com outros players mundiais.”

NEWTON HAMATSU,
superintendente da Finep

o que aprofunda a desigualdade entre os Estados. Enquanto as regiões Sul e Sudeste investem 5% em P&D, no Centro-Oeste o percentual é de somente 2,54%, atrás do Norte (2,89%) e à frente do Nordeste (1,82%).

“Precisamos alavancar os investimentos em P&D no Brasil. Estamos patinando, quando comparamos com outros players mundiais. O uso crescente de tecnologias, como inteligência artificial, internet das coisas e big data, por exemplo, é inexorável e, se não correremos para acompanhar, vamos ficar para trás. Não

estamos falando de tecnologias do futuro, mas de uma realidade e temos que estar atentos.”

Hamatsu enfatizou ainda que hoje o principal diferencial de competitividade das empresas é a utilização de tecnologias 4.0. “Essas tecnologias abrem oportunidades ímpares de novos modelos de negócios, com inovações disruptivas”. O especialista destacou também que a inovação é cada vez mais colaborativa e a parceria, fundamental para as empresas avançarem na gestão da inovação.

Nesse sentido, o presidente

do CDTI/Fieg, Heribaldo Egídio, reiterou os esforços que vêm sendo empenhados pelos diversos atores que trabalham com Ciência, Tecnologia & Inovação em Goiás, por meio da Aliança pela Inovação. “Temos ações proativas que visam maximizar a competitividade do setor produtivo através da inovação. Estamos empenhados em melhorar os indicadores de P&D em nosso Estado e em deixar um legado que faça a diferença”, disse.

O empresário salientou que tais ações são coordenadas, nacionalmente, pela CNI com o apoio das Federações das Indústrias e,

em Goiás a Fieg, juntamente com as instituições que compõem a Aliança pela Inovação, coordena atividades, estudos e projetos para trazer um novo contexto para o Estado e municípios. “A Aliança pela Inovação veio unir todos em uma ação coordenada”, pontuou.

Ainda no encontro, o presidente do CDTI fez um balanço das principais atividades realizadas pelo Conselho em 2020 e apresentou as linhas gerais do planejamento estratégico formulado para 2021, que será apreciado pelos membros na primeira reunião ordinária do próximo ano, programada para o final de fevereiro. ●

Goiás Industrial
Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafig.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafig.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista

EAD SENAI

A formação a distância que te aproxima do mercado de trabalho.

senaigo.com.br/ead

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO